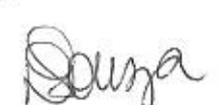




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Ata da Reunião Ordinária do dia 11 de Fevereiro de 2019

1 A reunião ordinária do **COMMADS** realizada no dia 11 de Fevereiro 2019, no Auditório do
2 Paço Municipal da Prefeitura de Macaé, foi iniciada às 14h30min, em segunda convocação,
3 pelo **Sra. Livia Souza, Secretária Geral**, após verificar quórum regimental. Em seguida
4 passou a palavra ao **Sr. Rodolfo Coimbra, Secretário Executivo**, o qual colocou em votação
5 a aprovação da ata da reunião do dia 14 de Janeiro de 2019. Ata aprovada por unanimidade. O
6 **Sr. Rodolfo Coimbra, Secretário Executivo**, deu prosseguimento a reunião informando o
7 expediente da secretaria executiva. Relatou o recebimento de ofícios indicando a alteração de
8 conselheiros e suplentes por parte da Secretaria Municipal de Educação e Associação Raízes.
9 Após, informou a pauta do dia: **(i) Regularização da Grade do COMMADS; (ii) Eleição de**
10 **Vice-Presidente; (iii) Licenciamento Ambiental; (iv) Sancamento Básico; (v) Câmaras**
11 **técnicas, e; (vi) Informes gerais**. Solicitou a retirada de pauta do ponto (ii) por estarem
12 presentes, em ampla maioria, conselheiros de órgãos públicos. Também, solicitou a retirada
13 de pauta do item (iv), por não haver inscritos para tratar do assunto. A seguir solicitou a
14 inclusão de dois novos pontos de pauta que foram aprovados por unanimidade: (a) PDS
15 Oswaldo de Oliveira, e; (b) Obras e instalações – Urbanização da Lagoa e Praia do Pecado.
16 Após a reunião passou ao ponto (i) da pauta. O **Sr. Rodolfo Coimbra, Secretário executivo**,
17 informou que a Instituição **PESAGRO**, que encontra-se presente nesta reunião ordinária, se
18 candidatou para ocupar a vaga de entidade Rural. Sem haver oposições dos demais
19 conselheiros presentes, foi aprovada por unanimidade. A reunião passou então para o ponto
20 (iii) da pauta. A palavra foi dada a **Sra. Isaura Sales**, para apresentar, em slides,
21 organograma da Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade, o conceito de
22 licenciamento ambiental e a Legislação aplicável que é utilizada pelo setor. Também,
23 exemplificou a forma com que as atividades são enquadradas pelo setor e como é feito o
24 cálculo dos valores da taxa de licenciamento, que é emitida pelo **FUNDAM**. Relatou também
25 que a Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade emite quatro certidões. Explicou também,
26 através de fluxograma, como tramitam os processos de licenciamento na Secretaria Municipal
27 de Ambiente, seus possíveis pontos de estagnação e problemas enfrentados pelos técnicos ao
28 analisar os processos. Apresentou gráficos, com dados de 2011 a 2018, que quantificam o
29 número de licenças emitidas e a o número de **CILA** emitidas. Após a apresentação, O **Sr.**
30 **Rodolfo Coimbra, Secretário Executivo**, franqueou a palavra para os conselheiros para que
31 fizessem questionamentos. O **Sr. Gabriel Lessa**, questionou acerca do papel do **COMMADS**
32 visto que há a necessidade de o conselho analisar processos com condicionantes de educação
33 ambiental. A **Sra. Isaura** informou que estes processos estão sendo acumulados pela
34 Subsecretaria de Ambiente, visto que não há hoje uma pessoa à frente do setor de Educação
35 Ambiental. Ainda, afirmou que não é competência do setor de licenciamento ambiental. Após
36 a **Sra. Jane, Conselheira**, questionou sobre as autorizações ambientais concedidas aos
37 prédios, no bairro Praia Campista. Também, questionou sobre as obras que são feitas no
38 bairro Mirante da Lagoa sem placas informativas do processo de licenciamento indicando que
39 estão sendo construídas legalmente. Prosseguiu relatando que ao questionar vizinhos que
40 estavam fazendo lançamento de resíduos de forma irregular em terreno baldio, foi ameaçada
41 de vida. Servidores da Prefeitura Municipal de Macaé, moradores do bairro Mirante da Lagoa,
42 vizinhos da conselheira. Na sua fala colocou em falta o falecimento do Senhor Martinho

 1




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Ata da Reunião Ordinária do dia 11 de Fevereiro de 2019

43 Santafé, ex-conselheiro do Conselho e grande colaborador com ações, políticas e iniciativas
44 em prol do meio ambiente regional com foco na sustentabilidade e participação social. Jane
45 lamentou a falta de estrutura que a Cidade oferece para condições de atendimento em outras
46 cidades. Que conste em pauta que Martinho Santafé gostaria de ter sido enterrado em Macaé a
47 família preferiu que fosse em Campos dos Goitacazes. A conselheira Jane relatou que na saída
48 de Macaé para Campos (Piracema) Linha Azul, não é possível que seja localizado endereços
49 empresariais. Jane finalizou falando sobre o fato do planejamento da Cidade, ocupar um
50 papel/técnico e não incluir pessoas /humanas ('A cidade precisa nos incluir no
51 planejamento'). A Sra. Isaura informou que a construção de residências não é passível de
52 licenciamento e que edifícios sim. Concordou com a Sra. Jane e afirmou que empreendedores
53 conhecidos na prefeitura ou funcionários da prefeitura, muitas das vezes conseguem evitar
54 multas e outras sanções. O Sr. **Neemias, Coordenador de Licenciamento**, informou que a
55 destinação dos resíduos de construção civil é determinada por plano de gerenciamento de
56 resíduos, previsto em legislação e cobrado em condicionantes ambientais. Quando não existe
57 tal plano de gerenciamento ou este não é executado a contento, o setor de Fiscalização deve
58 ser contatado para que os fiscais atuem, coibindo a ação. Ressaltou também a necessidade das
59 denúncias por parte da população em geral. O Sr. Rodolfo Coimbra, secretário executivo,
60 passou ao ponto de pauta (b). A palavra foi dada ao Sr. Gabriel, conselheiro, que iniciou a
61 discussão deste ponto de pauta. O conselheiro afirmou estar preocupado com a rubrica
62 prevista no QDD, solicitada pela Secretaria de Infraestrutura, para obras no bairro Praia do
63 Pecado e Lagoa. O Sr. Rodolfo Coimbra, secretário executivo, sugeriu o encaminhamento de
64 ofícios para as secretarias de Infraestrutura e Planejamento. Sugestão aprovada por
65 unanimidade. Foi dada a palavra ao Sr. **Diego**, para apresentação do PDS Oswaldo de
66 Oliveira. Sr. Diego relatou a recorrente negligência, do Corpo de Bombeiros e da Defesa
67 Civil, nos casos de incêndio ocorridos devido a tempestades de raios, e outras causas naturais,
68 que ocorrem na região serrana, local onde o assentamento está localizado. Solicitou então,
69 parceria para que busquem alternativas para capacitação das famílias assentadas em técnicas
70 de controle e combate a incêndio e aquisição de equipamentos apropriados para estas tarefas.
71 Sra. Livia Souza sugeriu que os representantes do PDS Oswaldo Oliveira procurem fazer
72 contato com a REBIO União, pois a reserva biológica possui brigada de incêndio que
73 anualmente recebem cursos de reciclagem. A Sra. Jane, conselheira, questionou o termo
74 "causas naturais" para incêndios. O Sr. Diego recapitulou a situação das tempestades
75 ocorridas na região serrana onde raios atingem a mata e incêndios são iniciados de forma
76 natural. O Sr. Silvano, cidadão, adicionou que há um grande medo e preocupação de que os
77 órgãos competentes duvidem que o incêndio tenha causas naturais e acusem os assentados de
78 provocarem incêndios. Ressaltou que foram mais de 100 hectares de lavouras e de mata
79 queimados. O Sr. **Carlos Davi, PESAGRO**, informou que, de acordo com sua formação de
80 Eng. Agrônomo, e aulas de metrologia agrícola, é perfeitamente plausível que raios dêem
81 origem à incêndios em lavouras e plantações. Prosseguiu afirmando que identificar se o
82 incêndio é criminoso ou de causas naturais é papel de um procedimento de perícia no local. O
83 Sr. Rodolfo Coimbra, secretário executivo, retomou a palavra, e sugeriu que fosse redigido
84 documento que relate o ocorrido e questione o não atendimento da solicitação do PDS


2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Ata da Reunião Ordinária do dia 11 de Fevereiro de 2019

85 Oswaldo de Oliveira, por parte do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil. E, que fosse redigido
86 documento solicitando informações e situação do processo de reparo da ponte que dá acesso
87 aos PDS Oswaldo de Oliveira. Ambos os ofícios foram aprovados por unanimidade. O Sr.
88 Rodolfo, Secretário Executivo, deu prosseguimento à reunião e passou ao ponto de pauta (v)
89 relatando que os processos, pendentes de análise da CT de Julgamentos de Processos, estão
90 parados pois os membros CMM, Iate Clube e UFF não comparecem as reuniões da CT e, sem
91 quórum, ainda não ocorreu a aprovação de regimento interno e eleição de coordenador. **Sra.**
92 **Livia Souza, Conselheira**, CT de Educação ambiental analisou os processos que foram
93 encaminhados e devolve, na data de hoje todos os processos em questão. Afirmou que, a
94 demanda de análise dos processos conflita com a necessidade de desenvolver programas e
95 projetos de educação ambiental para a cidade como um todo. Sr. Rodolfo Coimbra, secretário
96 executivo, fala sobre o rito de encaminhamento dos referidos processos assim como fez a
97 leitura dos processos encaminhados pela referida CT e respectivas situações. (iv) Informes
98 Gerais, o Secretário executivo reiterou o registro do falecimento do Senhor Martinho Santafé
99 ponderando suas contribuições para gestão ambiental regional. Encerradas as discussões, o
100 Sra. Livia Souza, Secretária Geral, deu por encerrada a reunião e eu, Rodolfo S. Coutinho
101 Coimbra, Secretário Executivo, dou fé e assino a presente ata, após aprovação pelo plenário
102 do COMMADS, junto ao Secretário Geral, Livia Oliveira, e o Presidente Gerson Lucas
103 Martins.

Rodolfo S. Coutinho

Souza

Livia Oliveira

